

Opiniãoanálise



Arruda & Munhoz

CONECTANDO
IMÓVEIS E VIDAS

VENDEAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611

Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 2066, loja 105, Bairro São Cristóvão, Lajeado/RS

Pedágios e impostos



Encontro entre líderes regionais e o Secretário Estadual de Parcerias e Concessões alinhou alguns movimentos e esclareceu dúvidas que ainda permeavam o complexo debate. E, entre tantos pormenores envolvidos no processo de concessão das rodovias estaduais no Vale do Taquari, surgiu um dilema aos novos e velhos prefeitos das cidades lindeiras aos trechos do chamado Bloco 2: abrir mão do Imposto Sobre Serviços (ISS) a ser gerado de forma proporcional pela cobrança do pedágio – e também pelas obras nos trechos – em troca da promessa de reduzir o custo da tarifa por quilômetro rodado. É lógico. Isso demandaria um movimento regional conjunto jamais verificado na história da nossa região. Afinal, é preciso adesão de todos municípios, grandes ou pequenos, com o respectivo aval das câmaras. A título de comparação, a concessionária Caminhos da Serra Gaúcha repassou R\$ 12,3 milhões em ISS a 18 municípios do Vale do Caí e da Serra Gaúcha em 2024.

Pressa para atualizar o (velho) Código de Edificações

Novo secretário de Planejamento e Urbanismo de Lajeado, Alex Schmitt (PP) tem uma missão em específico: facilitar a vida do empreendedor e criar um ambiente ainda mais atrativo para a geração de emprego, renda e riqueza na principal cidade do Vale. Especialmente na área da construção civil. Foi essa a bandeira dele na campanha para vereador, e continua sendo esse o propósito após ele assumir o secretariado da prefeita Gláucia Schumacher (PP). E um dos gargalos enfrentados pelos empreendedores da construção civil é a desatualização e o engessamento do atual Código de Posturas. Schmitt promete agir com responsabilidade. E tem pressa. Afinal, ele não pretende ficar à frente da Seplan durante os próximos quatro anos. Tudo indica que ele deixará a função em 2027.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Ofensas no plenário

As falas do vereador de Marques de Souza Flávio Bruch envergonharam uma boa parcela da população do Vale do Taquari. Ao se dirigir ao governador Eduardo Leite (PSDB) como uma pessoa de “mãozinha virada”, o parlamentar do partido Republicanos reproduziu em plenário um pensamento retrógrado que infelizmente ainda permeia – mesmo de forma velada – boa parte da nossa sociedade. Da mesma forma, e ao chamar o presidente Lula de “canalha” no mesmo plenário legislativo, ele alimentou uma agressividade que até mesmo alguns fervorosos bolsonaristas já largaram de mão. Questionado sobre as polêmicas declarações, Bruch não mostrou qualquer arrependimento. Deu a entender que o eleitor gostou das grosserias. “Não impactou meu eleitorado”, disse ele, reforçando que os eleitores são de “direita” e “bolsonaristas”. Ou seja, e na opinião do vereador que já foi cassado em uma legislatura passada – ele chamou um secretário de “chifrudo” –, muitos compactuam e se sentiram representados com as grosserias. É uma pena!

TIRO CURTO

- A Cooperativa Certel deve iniciar em julho a aguardada construção da hidrelétrica junto à Barragem de Bom Retiro do Sul/Cruzeiro do Sul. Um investimento de aproximadamente R\$ 350 milhões e que será um verdadeiro divisor de água no fornecimento de energia elétrica ao Vale.
- O governo de Arroio do Meio instalou 11 novas placas de sinalização para auxiliar os motoristas – de fora, especialmente – que precisam se deslocar até a ponte do exército para cruzar o Forqueta.
- No site oficial e institucional da Câmara de Teutônia, a postagem (e a fotografia oficial) sobre a Mesa Diretora ainda está desatualizada. Assim como todo o portal, a bem da verdade. Sobre isso, o novo presidente Lúias Wermann (PSD) promete melhorias ainda nesta semana. Aguardemos.
- Há quem aposte que o governo de Lajeado vá prorrogar por mais 12 meses o contrato com a Stacione Rotativo. Um contrato que já foi prorrogado em 12 meses em fevereiro do ano passado, justamente para que o município tivesse tempo de pensar melhor o edital de licitação. Ou seja...

Descriminalização das drogas em debate no RS

O Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária do Ministério da Justiça e Segurança Pública realizará a 5ª Audiência Pública com o tema “Descriminalização das Drogas”. O evento ocorre amanhã, das 9h às 13h30min, no Palácio da Justiça, em Porto Alegre. Durante o debate, serão discutidos os seguintes pontos: os impactos do atual modelo de criminalização das drogas no Estado do Rio Grande do Sul, com ênfase nos desafios enfrentados no combate ao narcotráfico; os fundamentos e as possíveis vantagens da descriminalização das drogas, considerando experiências inter-

nacionais e evidências científicas e como a descriminalização pode contribuir para dismantellar as estruturas do narcotráfico, reduzindo a influência e poder de violência. Além disso, será abordada a descriminalização das drogas no contexto gaúcho, considerando aspectos legais, sociais e de saúde pública, com a participação de diferentes perspectivas da sociedade civil, profissionais da saúde, segurança pública, juristas, especialistas em políticas de drogas e outros atores envolvidos na temática, também discutindo as vulnerabilidades sociais relacionadas ao uso de drogas.

Executivos, Legislativos e o Free Flow

A frase é de uma importante agente do poder Legislativo no Vale do Taquari, e serve para ligar o alerta durante o complexo debate sobre a concessão das rodovias estaduais. “Alguns prefeitos não estão conversando com os vereadores.” Com isso,

acredita ela, esses municípios terão ainda mais dificuldades no momento de decidir e exigir – ou não – as obras estruturantes mais necessárias ao desenvolvimento local. De fato, é hora de deixar as diferenças de lado e aproveitar o momento.



Frente Verso



RÁDIO 102.9 A HORA



Conveniência: Rodrigo Martini
Apresentação: Fernando Weiss
Participação especial: Diogo Fedrizzi

De Segunda a Sexta

das 8h10 às 10h

PATROCÍNIO



TEMPO NO VALE

Em meio a riscos de temporais, Defesa Civil apresenta plano de contingência

Depois de um fim de semana de chuva intensa e alagamentos, Vale permanece em alerta aos riscos climáticos. Semana deve ser de calor, instabilidade e chuva forte

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A região permanece em alerta para riscos de temporais, enquanto uma frente fria avança sobre o estado. A segunda-feira, 17, foi marcada por instabilidade e volumes intensos de chuva, depois de um fim de semana com registros de alagamentos em cidades do Vale. A Defesa Civil gaúcha emitiu alerta para os próximos dias, com possibilidade de ventos fortes, raios e granizo.

Em meio a esse cenário, a Defesa Civil de Lajeado apresenta um novo plano de contingência para situações climáticas, apresentando às secretarias municipais na sexta-feira, 14. Coordenador da defesa civil do município, o tenente-coronel Luís Marcelo Gonçalves Maya afirma que o plano está em fase de ajuste, visto que as medidas existentes até então não foram suficientes a partir das cheias de 2023.

“Houve a necessidade de complementações e atualizações, pelo ineditismo das proporções daque-



DIVULGAÇÃO

Vários pontos da área central de Venâncio Aires ficaram alagadas nesse fim de semana

PARA OS PRÓXIMOS DIAS

Terça-feira, 18 - nebulosidade e pancadas de chuva isoladas, principalmente na primeira metade do dia. No decorrer da tarde, o sol aparece alternado por períodos de nebulosidade.
MÍN: 20°C | MÁX: 28°C

Quarta-feira, 19 - o sol aparece acompanhado de nuvens. No decorrer do período, também ocorre maior nebulosidade, com pancadas.

les eventos e, especialmente, do evento de 2024”. De acordo com Maya, como base para as atualizações, foram utilizados planos

de chuva e temporais isolados.
MÍN: 20°C | MÁX: 30°C

Quinta-feira, 20 - o sol aparece com mais frequência, mas ainda há nebulosidade prevista na região.
MÍN: 21°C | MÁX: 31°C

Sexta-feira, 21, e fim de semana - o sol volta com mais força, sem presença de chuvas.
MÍN: 21°C | MÁX: 34°C

de outros municípios, como o de Blumenau-SC, além de relatórios internos do atendimento das últimas inundações.

O trabalho foi elaborado pela Secretaria de Segurança Pública, por meio da Defesa Civil. “O próximo passo será a discussão das alterações propostas com cada uma das secretarias, para chegarmos a uma versão interna final do plano”. O documento ainda será apresentado à Defesa Civil Regional, Corpo de Bombeiros, Brigada Militar, entre outras entidades. A última fase consiste na apresentação à comunidade.

Situação de emergência

O prefeito de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa, oficializou o Decreto de Situação de Emergência em razão das enxurradas do fim de se-

mana. No sábado, 15, foram 100 milímetros de chuva em apenas 30 minutos. Já no domingo, 16, foram 50 milímetros de chuva em 20 minutos. O volume expressivo de água em um curto espaço de tempo ocasionou alagamentos em diversos pontos da cidade.

O Decreto autoriza a contratação de horas de caminhão hidro-jato, contratação de máquinas para obras de macrodrenagem, compras emergenciais de itens básicos e essenciais. Ainda, a Administração Municipal tem a autorização de implementar ações coordenadas e ágeis, visando a recuperação e o apoio às famílias afetadas. A defesa civil recebeu 80 pedidos por itens como colchões, mantimentos, entre outros. Cerca de 100 famílias foram atingidas pelas enxurradas.

Pontos das ruas Júlio de Castilhos, Voluntários da Pátria, General Osório, Avenida Rupert Filho, Coronel Agra e Primeiro de Março foram as mais afetadas. O Hospital São Sebastião Mártir também foi atingido pelas águas, causando danos nas estruturas. Diante da situação, a direção da instituição emitiu um comunicado solicitando que a população evite procurar a unidade de saúde, a menos que seja em casos de urgência e emergência.

Apesar dos trabalhos preventivos durante os últimos anos no sistema de drenagem, o grupo da Defesa Civil, SISP e Planejamento destaca que é preciso avançar com o sistema de macrodrenagem. “A atual canalização é da década de 60 e não suporta mais o crescimento da cidade. É uma questão de investimento em substituição de grande canalização”, destacou o prefeito Jarbas da Rosa.

VOVÔ GAROTO
RESTAURANTE, PADARIA E CAFETERIA

VENHA NOS VISITAR

BR-386 PISTA LATERAL, 1795

Alto do Parque, Lajeado, RS (Em Frente a Fruki)

Mais Informações: ☎ 51 9 9239 0101

**BUFFET LIVRE
E A QUILO**

TODOS OS DIAS AO MEIO DIA DAS 11:15H ÀS 14:30H



ROTATIVO EM LAJEADO

Câmara finaliza debates e prepara relatório ao Executivo



HENRIQUE PEDERSINI

Documento será enviado ao governo para servir de base na prorrogação do contrato ou nova licitação sobre o estacionamento na área central. Sócio da Stacione define Lajeado como mercado atrativo para empresa

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

LAJEADO

Contrato vigente encerra em 7 de março. A tendência é de uma renovação por até 12 meses

A menos de 20 dias para o final do contrato com a Stacione, a câmara de Lajeado encerrou as reuniões sobre o futuro do estacionamento rotativo e projetam

para a próxima semana o encaminhamento de um relatório final ao governo. A ideia é que o documento norteie a elaboração de um novo processo licitatório ou a extensão do atual vínculo.

Na reunião das comissões permanentes nesta segunda-feira, 17, participaram mais uma vez os representantes da Stacione. Entre eles, Gerson Luedke, um dos sócios da empresa. O empresário aprova o debate sobre o formato do serviço. “O que tem de ser feito é uma remodelagem do contrato se a administração quiser ficar com ele. Precisamos de segurança jurídica para novos investimentos, com a extensão do contrato”, analisa.

Sobre as cobranças dos vereadores em relação ao uso da motocicleta na fiscalização, tempo mínimo de cobrança e criação de novos formatos para atender os usuários, Gerson explica que a empresa está aberta ao diálogo. Um dos pedidos é a retomada do uso de parquímetros. “Um dado que temos é que em Lajeado 0,5% dos pagamentos era feitos nos parquímetros”, argumenta.

O contrato vigente encerra em 7 de março. A tendência é de uma renovação por até 12 meses. A decisão cabe a prefeita Gláucia Schumacher e deve ser comunicada nos próximos dias.

COBRANÇA POR INVESTIMENTOS

Em documento enviado pelo fórum das entidades, as associações defendem a ampliação da área onde ocorre a cobrança para ruas dos bairros Florestal, Americano e São Cristóvão, além de tolerâncias maior aos usuários. As propostas serão anexadas ao relatório final.

Entre as ruas sugeridas para serem incluídas na “Zona Azul” estão: Coelho Neto, Visconde do Tamandaré, 11 de

Junho, Maurício Cardoso e mais um trecho na Senador Alberto Pasqualini, todas no bairro São Cristóvão. No Americano e Florestal, as ruas são: 25 de Julho, Av. Acvat, Olavo Bilac, Pedro Albino Muller, Duque de Caxias, Germano Berner, Mário Cattoi, Christiano Schmidt, Irmão Emílio Conrad e Zélia Maria D’Abichequer e Júlio Francisco Born (nas proximidades do Registro de Imóveis).

DEMAIS APONTAMENTOS DAS ENTIDADES:

- Diminuir para 30min o débito quando o usuário deixar o carro sem usar aplicativo ou acionar o monitor;
- Prever no contrato investimentos em tecnologia, como tótems ou parquímetros, aplicativo de fácil utilização, bem como possibilidade de pagamentos de outras formas;
- Solicitar que as alterações nos locais de cobrança, bem como a criação de áreas isentas de cobrança ou outras alterações sejam levadas ao Fórum das Entidades para avaliação antes da efetivação das mesmas;
- Solicitar que haja uma maior fiscalização por parte do setor de trânsito da prefeitura, no que se refere as vagas destinadas a deficientes e idosos em toda a área de cobertura do estacionamento rotativo;
- Ter maior rigor nas cobranças e fiscalização de usuários que ultrapassam o máximo de duas horas, para que o estacionamento seja realmente rotativo;

- Fazer campanha de conscientização para que os usuários não ocupem o espaço de duas vagas, e, se possível, nestes casos, cobrar pelas duas vagas ocupadas;
- Ter cinco minutos de tolerância antes de efetuar a cobrança do estacionamento;
- Ter mais vagas disponíveis para carga e descarga, especialmente no centro e próximo dos estabelecimentos comerciais, pois os veículos maiores utilizam mais de uma vaga para tal;
- Cobrar o valor normal, sem multa, quando o fiscal não estiver próximo à vaga para efetuar a cobrança;
- Não deixar nenhuma quadra sem fiscal ou parquímetro;
- Reforçar a fiscalização do tempo máximo de estacionamento de 2h. Orientar os motoristas para que cumpram esse prazo;
- Rever o valor cobrado pelo estacionamento, reduzindo as tarifas.

Carinho e muito amor
no preparo do seu almoço!

Almoço com buffet livre e a kg de segunda a sábado bem no centro de Lajeado!

Rua João Batista de Mello, 390 - Lajeado-RS

RESTAURANTE E PIZZARIA
BOM GOSTO